

Páscoa deve atrair mais de 16 milhões de veículos para rodovias de SP

Concessionárias reforçam operação para garantir segurança e fluidez durante o período

Quem pretende pegar estrada no feriado prolongado da Páscoa deve se preparar para trânsito intenso. A expectativa das concessionárias é de que mais de 16 milhões de veículos circulem pelas rodovias concedidas do estado de São Paulo entre os dias 2 e 6 de abril, período que concentra um dos maiores fluxos do primeiro semestre.

O volume expressivo reflete o tradicional aumento no deslocamento de veículos nesse período, impulsionado por viagens de lazer, principalmente em direção ao litoral e ao interior. Corredores que ligam a Região Metropolitana de São Paulo a destinos turísticos devem concentrar os maiores picos de tráfego, especialmente nos horários de saída e retorno.

Entre as concessionárias com maior estimativa de circulação estão AutoBan, com cerca de 2,5 milhões de veículos, Rodoanel Oeste, com 1,18 milhão, EixoSP,

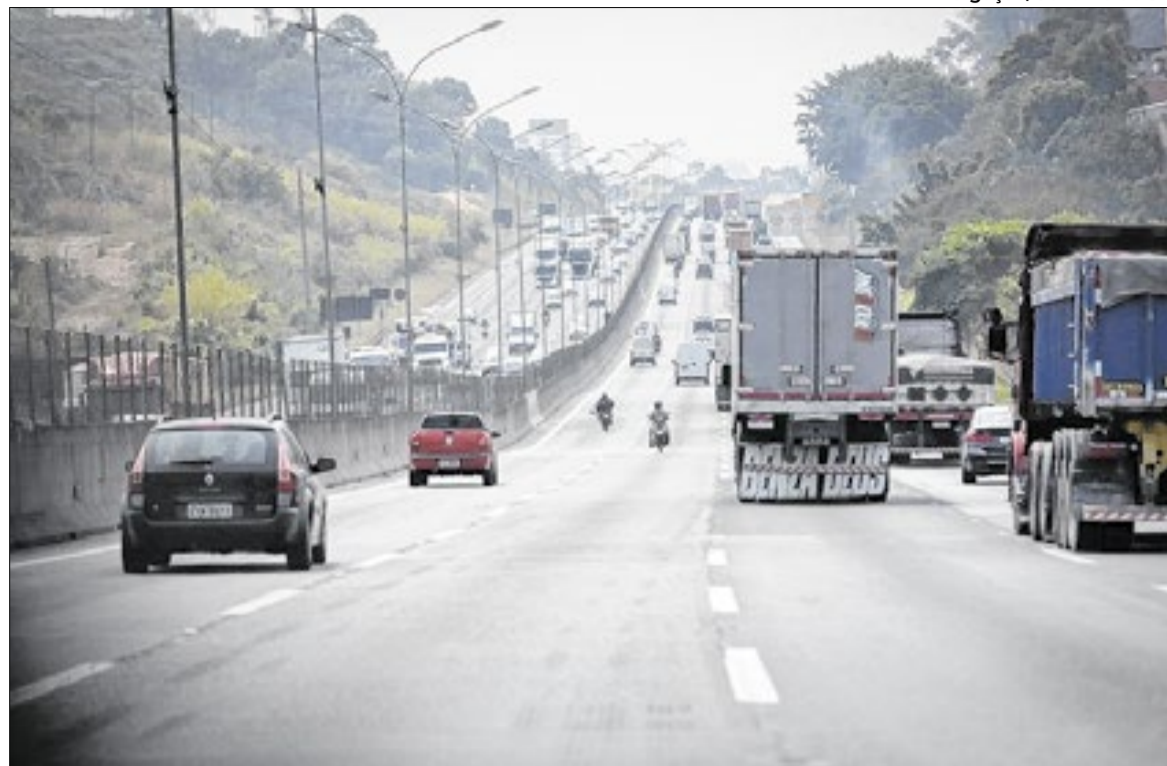
com 1,09 milhão, Novo Litoral, com 1,06 milhão, e Ecovias Leste Paulista, com previsão de 986 mil veículos ao longo do feriado.

Operação especial

Para dar conta do aumento no movimento, as concessionárias vão operar com capacidade máxima em toda a malha rodoviária. O monitoramento será realizado 24 horas por dia pelos centros de controle operacionais, que acompanham em tempo real as condições de tráfego, clima e eventuais ocorrências nas pistas.

As equipes de atendimento também serão reforçadas e distribuídas estrategicamente ao longo das rodovias. Na prática, o motorista deve encontrar maior presença de guinchos, ambulâncias e viaturas de inspeção, com atuação rápida em casos de pane mecânica, acidentes ou qualquer tipo de intercorrência.

Em trechos de maior demanda, principalmente em regiões



Orientação é planejar o trajeto com antecedência e fugir dos horários de maior movimento

de serra, poderão ser adotadas operações especiais para melhorar a fluidez do tráfego. Entre as medidas está a possibilidade de inversão de pistas, com liberação de faixas adicionais no sentido de maior fluxo, conforme avaliação das equipes operacionais.

Outra frente é o reforço de presença nas rodovias. Viaturas serão posicionadas em pontos estratégicos para aumentar a visibilidade, coibir comportamentos de risco e reduzir o tempo de resposta em caso de incidentes. A iniciativa também busca ampliar a sensação de segurança dos usuários durante o deslocamento.

Pedágios e orientações

Nos pedágios, a operação será ampliada com a abertura de cabines extras e apoio de equipes para organização das filas nos horários de pico. A recomendação é que os motoristas, sempre que possível, utilizem meios de pagamento automático para reduzir o tempo

de espera e evitar congestionamentos nas praças.

A orientação para quem vai viajar é planejar o trajeto com antecedência, revisar as condições do veículo e, se possível, evitar os horários de maior movimento. As condições de tráfego serão atualizadas ao longo do dia nos canais das concessionárias, como sites, redes sociais e boletins em rádios.

Fiscalização do sistema

A Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) acompanha a operação e atua na fiscalização dos serviços prestados pelas concessionárias. O órgão é responsável por supervisionar uma das maiores malhas concedidas do país, com mais de 11,7 mil quilômetros de rodovias.

Além das estradas, a Artesp também regula outros modais de transporte, incluindo linhas intermunicipais e metropolitanas

de ônibus, aeroportos regionais e sistemas sobre trilhos. A atuação integrada busca garantir mais segurança, eficiência e qualidade no transporte para milhões de usuários em todo o estado.

Durante o feriado, a expectativa é de que a combinação entre alto volume de veículos e operações especiais exija atenção redobrada dos motoristas, especialmente em trechos com maior concentração de tráfego e em horários críticos de saída e retorno.

A recomendação das autoridades é que os motoristas redobrem a atenção, respeitem os limites de velocidade e mantenham distância segura entre os veículos, especialmente em trechos de maior fluxo. Em caso de chuva, a orientação é reduzir a velocidade e evitar manobras bruscas. A combinação entre planejamento, direção responsável e apoio operacional das concessionárias será fundamental para garantir viagens mais seguras.

Feriadão de Páscoa deve movimentar cerca de R\$ 2,6 bilhões para o turismo paulista

Uma das celebrações mais importantes do calendário cristão, a Páscoa 2026, deverá movimentar diretamente R\$ 2,6 bilhões para o turismo paulista. As estimativas são do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), ligado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP), e inclui a Sexta-feira da Paixão de Cristo.

Outro levantamento feito pela pasta estadual aponta que os municípios programaram atividades, encenações, caça ao coelho da Páscoa e aos ovos, além de missas e celebrações. O fluxo turístico estimado, ainda de acordo com o CIET, é de cerca de 2,2 milhões no período.

Diferentemente de 2025, quando os feriados da Páscoa e de Tiradentes coincidiram no

calendário, resultando em um período prolongado de quatro dias, em 2026 o feriado será mais curto. Ainda assim, segundo a sondagem da ABIH-SP, a taxa de ocupação hoteleira, deve ficar em 58,5% no Estado.

“São muitas opções de atividades para as famílias aproveitarem neste feriado importante para o calendário cristão. Os municípios paulistas estão prontos para receber nossos turistas”, comenta o secretário de Turismo e Viagens do Estado, Roberto de Lucena.

Vendas aquecem

Além do impacto no turismo, a Páscoa também impulsiona o comércio, especialmente nas vendas de ovos de chocolate e pescados, itens tradicionais do pe-



Taxa de ocupação hoteleira, deve ficar em 58,5% no Estado

ríodo. Supermercados, peixarias e lojas especializadas registram aumento significativo na procura, o que reforça a necessidade de atenção redobrada por parte dos consumidores na hora da com-

pra. Órgãos de defesa do consumidor orientam que é fundamental verificar prazos de validade, condições de armazenamento e procedência dos produtos, prin-

cipalmente no caso de pescados, que exigem refrigeração adequada. No caso dos ovos de chocolate, a recomendação é comparar preços, observar o estado da embalagem e desconfiar de ofertas muito abaixo do valor de mercado, que podem indicar golpes ou produtos irregulares.

As compras online também devem ser feitas com cautela. Especialistas alertam para a importância de adquirir produtos em sites confiáveis, checar a reputação do vendedor e evitar pagamentos fora das plataformas oficiais, reduzindo o risco de fraudes durante o período de maior movimentação comercial. Também é importante guardar comprovantes de compra e ficar atento às políticas de troca, garantindo mais segurança.

Toninho Oliveira